

*Siglas utilizadas nas notas críticas e nos aditamentos
às notas de Alexandre Herculano*

LIVRO III (1185-1211)

Acessão de Sancho I ao trono. — Territórios portugueses nos fins do século XII. — Relações com Leão. — Estado do império almóada. — Defesa e povoação de Portugal. — Afonso IX sucede a Fernando II na coroa leonesa. — Desígnios ambiciosos de Sancho I. — Renovação da cruzada. — As ideias do rei português sobre associar-se àquella empresa desvanecem-se. — Al-gara dos almóadas. — Prepara-se uma invasão contra o Gharb muçulmano. Vinda de duas armadas do Norte. Começo da guerra nas costas de Al-Faghar. Cerco e tomada de Silves e conquistas posteriores. — Reacção dos almóadas. Entrada de Yacub na Estremadura. Devastações aí feitas e retirada dos sarracenos. Violências praticadas por uma armada inglesa em Lisboa e desagravo de Sancho. — Casamento de Afonso IX com a infanta D. Teresa. — Nova entrada de Yacub e perda das últimas conquistas no Gharb. — Estado decadente da força material do país. Política interna do rei de Portugal. — Divórcio de Afonso IX. — Guerra entre Afonso VIII de Castela e Yacub. Desbarato dos cristãos em Alarcos. — Liga de Afonso IX com os almóadas, e dos reis de Castela e Portugal entre si. — Guerra geral na Península. — O rei leonês casa com a filha de

Afonso VIII. Pacificação momentânea e renovação das contendas parciais. — Questões com o papa acerca do censo. — Esforços de Sancho para povoar e defender o reino. — Morte da rainha D. Dulce. — Novas guerras com Leão. — Negociações políticas entre Inglaterra, França, Castela e Portugal. — Desenvolvimento da força interna. Colónias estrangeiras. Ereção de novos concelhos. — Fome geral. — Sancho prossegue no sistema pacífico que adoptara. — Estado da Península e causas da situação tranquila de Portugal. — Casamento do infante Afonso, herdeiro da coroa, com Urraca de Castela. — Discórdias de Sancho com o clero. Fases e circunstâncias da luta. — O rei enfermo. Reconciliação com os bispos do Porto e de Coimbra. — Morte de Sancho. — Observações sobre o seu carácter e governo.

13

Notas críticas ao Livro III

175

LIVRO IV 1211-1223

Afonso II sucede a seu pai. — Assembleia dos preladados e nobres em Coimbra. Resolução definitiva das disputas entre a coroa e o clero. — Discórdias do rei com seus irmãos sobre a herança de Sancho I. Saída de Portugal dos infantes Pedro e Fernando. Espoliação de Mafalda. Resistência de Teresa e Sancha. — Renovação das lutas dos cristãos e muçulmanos da Península. Socorros enviados a Castela e batalha das Navas. — Continuação da resistência das infantas a Afonso II: guerra civil e intervenção de Afonso IX. Retirada dos leoneses por influência de Afonso VIII de Castela. A questão com as infantas converte-se em lide judicial. Seguimento do litígio e sua conclusão favorável ao rei. Causas prováveis da benevolência do papa. Solução do censo à sé apostólica. — Consórcio da infanta Berengária com Valdemar da Dinamarca. — Morte de Afonso VIII de Castela. — O seu sucessor desposado com Mafalda e falecido pouco depois. — Situação interna de Portugal. Confirmações gerais e sua significação. — As fronteiras do Sul e os muçulmanos. — Estado do Oriente. Nova cruzada. Vinda de uma armada do Norte. Empresa de Alcácer e seu desfecho. — Procedimento de Afonso II

INDICE

durante a guerra e depois dela. — Sintomas de novas contendas com a ordem eclesiástica. Discórdias entre o bispo de Lisboa e o deão valido do rei. Motivos do descontentamento do clero. — Martim Sanches, filho bastardo de Sancho I, poderoso em Leão. Relações suspeitas do arcebispo de Braga, Estêvão Soares, com Afonso IX e com Martim Sanches. — Política de Afonso II e sua viagem a Compostela. — Rompimento final com o arcebispo. — Alterações pelas fronteiras do Norte e invasão dos leoneses. Pacificação. — Continuam as contendas com os eclesiásticos. — Entrada dos dominicanos e franciscanos. Fr. Soeiro Gomes. — Providências administrativas do rei de Portugal naquela época. As inquirições e seus efeitos complicados com as resistências do clero. — O rei próximo à morte. Reconciliação começada com o arcebispo de Braga. — Morte de Afonso II. O seu testamento. — Considerações acerca do sistema de governo deste príncipe e sobre o seu carácter. Situação interna do reino 189

Notas críticas ao Livro IV

333

LIVRO V (1223-1247)

Menoridade de Sancho II. — Convenções com o clero e com as infantas Teresa, Sancha e Branca. — Bandos da fidalguia. Estado tumultuário do reino. — Intenta-se a renovação da conquista no Gharb. — Situação política do Andaluz. Progressos das armas castelhanas e leonesas. — Fronteiras de Portugal ao meio-dia. — Expedição contra Elvas. — Começa a restabelecer-se a paz interna. — Acessão de Gregório IX ao sólio pontifício. — Estado deplorável da Igreja portuguesa. — Legacia de João de Abbeville na Península. Os seus esforços para consolidar a ordem pública. — Casamento da infanta D. Leonor com o príncipe Valdemar da Dinamarca. Partida do infante D. Afonso para França. — Sancho dedica-se à repovoação do reino. — Sucessos de Leão e Castela e revoltas entre os sarracenos. — Elvas e Juromenha ocupadas perpetuamente. — Morte de Afonso IX e suas conseqüências. Pazes de Sancho II com Fernando, rei de Castela. — Recomeça a luta entre

HISTÓRIA DE PORTUGAL

<p><i>a coroa e o clero. A monarquia e a teocracia. Oposição dos dois princípios. Contendas com o bispo de Lisboa.—Administração interna do reino.—Prosecução das conquistas para além do Guadiana. Redução de Moura e Serpa.—Procedimento de Sancho em relação aos eclesiásticos. Hesitações de Roma. Desígnios e meneios dos prelados. Agravos da Igreja do Porto. Morte do bispo Martinho Rodrigues. Sucede-lhe Pedro Salvadores.—Tomada de Aljustrel.—Reputação militar de Sancho para com Gregório IX.—Silvestre Godinho sucessor de Estêvão Soares.—Mudança de validos na corte portuguesa.—Causas prováveis do facto e consequências deste.—Abusos das classes privilegiadas. Fraqueza da autoridade real. Vantagens do clero.—Continuação da luta com a coroa. Actos brutais do infante Fernando de Serpa.—Providências de Gregório IX. O rei fraqueia e cede.—Últimas campanhas de Sancho contra os sarracenos. Conquistas por uma e por outra margem do Guadiana até a sua foz.—Preparativos para uma expedição importante por mar e por terra. Nenhum resultado deles.—Sucessos de Roma.—Anarquia administrativa em Portugal.—Consórcio de Sancho com Mécia Lopes de Haro.—Morte de Gregório IX. Eleição de Inocência IV e saída deste de Itália.—Primeiros passos dos prelados portugueses para derribar o rei.—Os membros da família real.—Progreda a conspiração.—Sancho privado do governo pelo papa.—Vinda do infante D. Afonso, conde de Bolonha, a Portugal. Guerra civil. Intervenção de Castela.—Sancho retira-se para Toledo e morre.—Conclusão</i></p>	345
<p><i>Notas críticas ao Livro V</i></p>	543
<p>NOTAS DE FIM DE VOLUME</p>	561
<p><i>I — Fronteiras portuguesas e leonesas nos fins do século XII</i></p>	563
<p><i>II — Acesso ao trono de Afonso IX de Leão ...</i></p>	569
<p><i>III — Testamento de Sancho I</i></p>	570
<p><i>IV — Domínios cristãos no Alentejo nos fins do século XII</i></p>	574
<p><i>V — Expedições e chefes dos cruzados em 1189 — Topografia de Al-Fagbar</i></p>	577
<p><i>VI — Governadores de Silves depois da conquista</i></p>	581

INDICE

VII — <i>Discórdias entre Sancho I e o clero</i>	584
VIII — <i>Guerra civil entre Afonso II e suas irmãs</i>	587
IX — <i>Morte de D. Martim Anes no cerco de Montemor</i>	592
X — <i>Pagamento de censo ao papa em 1213</i>	593
XI — <i>Discórdias de Afonso II com o clero</i>	594
XII — <i>Invasão de Martim Sanches no Alê-m-Douro</i>	596
XIII — <i>Leis de frei Soeiro Gomes</i>	597
XIV — <i>Idade de Sancho II quando herdou a coroa</i>	601
XV — <i>Concordata com o clero em 1223</i>	603
XVI — <i>Revoltas na menoridade de Sancho II</i> ...	604
XVII — <i>Fronteiras do norte do Alentejo pelos anos de 1223</i>	616
XVIII — <i>Bula de protecção a Sancho II em 1225</i>	617
XIX — <i>Tomada de Elvas, e sua occupação permanente</i>	618
XX — <i>O legado João de Abbeville, bispo sabinense</i>	619
XXI — <i>Últimos anos do episcopado de Martinho no Porto e de Soeiro em Lisboa</i>	620
XXII — <i>Frei Afonso Peres Farinha, prior do Hospital</i>	623
XXIII — <i>Mudanças políticas na corte de Sancho II</i>	626
XXIV — <i>Violências dos fidalgos e do clero em tempo de Sancho II</i>	631
XXV — <i>O concelho de Alva e o de Freixo</i>	637
XXVI — <i>Marinha militar de Sancho II</i>	638
XXVII — <i>Paio Peres Correia</i>	639
XXVIII — <i>D. Mécia Lopes de Haro</i>	640
XXIX — <i>Época da entrada dos castelhanos em auxílio de Sancho II</i>	645
XXX — <i>Morte de Sancho II</i>	646
<i>Notas críticas às notas de fim de volume</i>	647

